



ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
GESTÃO DE OBRAS
GESTÃO DE SEGUROS

Praça Conde de Agrolongo, 168
pedegalo@pedegalo.pt
Telefone 253 270 046

Diário do Minho

Publicidade

fritempo
EQUIPAMENTOS DE FRIO
— AR CONDICIONADO —
Avenida de Sequeira - Braga
T. 253 691 939

SEXTA-FEIRA.11.SET 2020 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,00 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CI | n.º 32601



Avelino Lima

Famalicão aposta na promoção da indústria das carnes



Avelino Lima

REGIÃO P.09

Braga quer fechar a porta à Covid-19



Avelino Lima

DESPORTO P.23

Polidesportivo de S. José vai ajudar a dinamizar basquetebol em Braga



Miguel Viegas

Vinhos Verdes contra proibição de venda de bebidas alcoólicas às 20h00

ENTREVISTA P.13-15

DESPORTO P.22

TAÇA DE PORTUGAL LEVA VIANENSE A AMARES E FAFE ÀS TAIPAS

Publicidade

AutoFix
USADOS CERTIFICADOS
3 ANOS 38 meses
GARANTIA TOTAL
Autofix.pt

SEGUNDA A SEXTA
8H00-19H30
SÁBADOS
8H00-17H00



CENTRO DE INSPECÇÕES

PERIÓDICAS | FACULTATIVAS | EXTRAORDINÁRIAS
ATRIBUIÇÃO DE MATRÍCULA

ABERTO À HORA DE ALMOÇO

PRONTO SOCORRO
GRATUITO
913899184



SEGUNDA A SEXTA
8H30-19H00
SÁBADOS
8H30-17H00

ABERTO À HORA DE ALMOÇO

PARQUE INDUSTRIAL DE ADAÚFE · RUA STO. ANDRÉ, 201
ADAÚFE · BRAGA · T. 253 628 893 | F. 253 628 894

1.º PENSAMOS NA SEGURANÇA
WWW.GTIB.PT



PARQUE INDUSTRIAL PAÇÔ - LOTE 1
ARCOS DE VALDEVEZ · T. 258 454 136/441 | F. 253 454 137

Braga



Os tempos que se avizinham serão rigorosos e temos de fazer todos os esforços para combater esta fase pandémica.



HOJE

O Theatro Circo acolhe, às 21h30, o espetáculo "A grande vaga de frio", de Virginia Woolf.

"BRAGA FECHA A PORTA" É O MOTE DA CAMPANHA DO HOSPITAL EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO, A UNIVERSIDADE DO MINHO E O ACES BRAGA

Instituições de Braga unem-se para fazer a diferença na luta contra um inimigo comum

⊕ RITA CUNHA

Fazer a diferença numa luta contra um inimigo invisível mas comum a todos: a Covid-19. Este é o grande objetivo da campanha "Braga fecha a porta ao vírus" promovida pelo Hospital de Braga e ao qual se unem outras instituições de relevo do concelho como o ACES de Braga e a Universidade do Minho.

Esta campanha, que se prolongará no tempo sempre com novidades, pretende reforçar a importância das medidas preventivas no combate à pandemia junto da população, quer seja através de 'outdoors' como das redes sociais e publicação de notícias e conteúdos a serem difundidos junto das instituições parceiras.

«O propósito é fazer a diferença contra este inimigo comum», referiu João Porfírio Oliveira, presidente do Conselho de Administração no Hospital de Braga, ontem, na apresentação da campanha. Para o responsável, ficar de fora desta "luta" seria impensável, so-



A campanha foi apresentada ontem, na presença dos responsáveis máximos por cada uma das instituições envolvidas

bretudo porque «os tempos que se avizinham serão rigorosos e temos de fazer todos os esforços para combater esta fase pandémica».

«Ainda vamos a tempo de agir na prevenção», venceu, salientando a importância do cumprimento de todas as regras de higienização indispensáveis à segurança de cada um, desde a lavagem e desinfeção das mãos até

ao uso de máscara e ao cumprimento da etiqueta respiratória.

Também presente no lançamento da campanha, o presidente da Câmara Municipal de Braga enalteceu a postura do Hospital de Braga que, em articulação com outras instituições, fará chegar conteúdos informativos e pedagógicos ao maior número de pessoas possível «nos mais diversos

contextos e, em particular, aos grupos mais expostos a situações de risco».

Para Ricardo Rio, esta iniciativa é «um alerta coletivo para que todos assumamos uma conduta responsável e não aligeiremos os cuidados que tivemos no início». «Hoje sentimos que algumas dessas preocupações têm sido menos valorizadas e esse é o primeiro passo para uma situação que

não queremos verificar. Queremos voltar ao início antes da pandemia e, para tal, hoje é tempo de fecharmos a porta ao vírus», sustentou.

Para o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, esta campanha é «um bom exemplo em como a colaboração entre as instituições pode ser relevante decisiva para nos ajudar enquanto comunidade a enfrentar a crise sanitária

em que vivemos e vamos continuar a viver nos tempos mais próximos, uma crise com impacto fortíssimo na nossa economia e que também terá impactos sociais enormes». Nesse sentido, venceu, «cabe-nos procurar encontrar, na medida do possível, formas adequadas de minimizar os efeitos dessa crise, do impacto que ela vai ter nas pessoas e nos setores mais frágeis da população».

Também Domingos Sousa, director do ACES de Braga, considerou que esta ação surge num «momento oportuno para travar o crescimento que se tem vindo a verificar da pandemia». «Aproxima-se um contexto complicado com o regresso às aulas, o período da gripe e o acréscimo da mortalidade e há a necessidade de garantirmos outras respostas de saúde e de continuarmos a prestar outro tipo de cuidados e criar circuitos seguros. A isto acrescem as dificuldades sociais e económicas de todo este processo», disse, dando nota que, «não havendo vacina, a prevenção é a melhor arma».

Publicidade

Envia-nos a tua lista!

-10% DESCONTO
EM LISTAS ESCOLARES

www.gandias.pt

Gandias

Prepara o teu
REGRESSO ÀS
AULAS
conosco!

Nós tratamos de tudo!

VISITA UMA DAS NOSSAS LOJAS OU
encomendas@gandias.pt

facebook e instagram

Gandias Avenida Central Gandias Ferreiros Gandias Lamações Gandias KiosQue Turismo

**PERANTE SINTOMAS DE GRIPE
NUNCA IR ÀS URGÊNCIAS DO HOSPITAL**

ALERTA O presidente do Conselho de Administração do Hospital de Braga, João Porfírio Oliveira, venceu que, «quando alguém tem algum sintoma de gripe, que pode ser de covid-19 ou não, não deve, nunca, ir diretamente para as urgências do hospital, mas sim ligar para a Linha Saúde 24, para que possam ser devidamente encaminhados para os sítios certos».

Isto porque, referiu, «se alguém com sintomas de covid-19 vai para uma urgência, que é um lugar com doentes com muitas patologias, pode infectar quem lá está ou apanhar novas patologias». «Pode até entrar com uma gripe e sair com covid-19», explicou, ontem, à margem da apresentação do programa "Braga Fecha a Porta à Covid-19" (ver página 3).

O responsável pela principal unidade hospitalar do distrito de Braga, que é considerada de referência para a covid-19, reconheceu também que houve um «relaxamento» nas medidas de prevenção em relação ao início da pandemia, em março, e que este comportamento deve mudar.

«Temos que chamar a atenção para a necessidade dos cuidados básicos de higienizar as mãos, que me parece já enraizado, mas houve um relaxamento no distanciamento social, na etiqueta respiratória e não pode haver», alertou, ainda, João Porfírio Oliveira.

Redação/Lusa

HOSPITAL DE BRAGA PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O INVERNO E POSSÍVEL SEGUNDA VAGA DE COVID

Mais camas e funcionários e maior capacidade de testagem



Ontem, na unidade hospitalar bracarense estavam internadas 12 pessoas infetadas, uma delas nos cuidados intensivos

Publicidade

**espaço
vita**

www.espacovita.pt

**ANTÓNIO
RAMINHOS**

O SENTIDO DAS COISAS... E ISSO

**19 DE SETEMBRO
22H00**

10€ M/16
BILHETES À VENDA
EM TICKETLINE.PT,
ESPAÇO VITA
E LOCAIS HABITUAIS

© RITA CUNHA

O Hospital de Braga está a preparar-se para uma possível segunda vaga de covid-19 reforçando não só o número de funcionários e de camas como também melhorando alguns espaços, dotando-os de novos equipamentos, e aumentando a sua capacidade de testagem.

A garantia foi dada pelo administrador, João Porfírio Oliveira, durante o lançamento de uma campanha de sensibilização para o combate à pandemia. «Estamos a preparar em pleno a execução do plano de contingência. Têm existido reuniões com o ACES e a Proteção Civil, mas também dentro do próprio hospital, com grupos de trabalho já implementados», disse.

No que respeita a capacidade de fazer testes à covid-19, esta passará dos atuais 300 diários para mil. Para além disso, haverá um reforço no que respeita o número de pro-

fissionais de saúde. No último concurso já houve um aumento de 19 vagas, ao que se juntará um esforço para dotar a medicina intensiva com camas e mais nove funcionários, entre eles enfermeiros e assistentes operacionais.

O responsável adiantou ainda estar prevista a realização de algumas obras que permitirão, até ao final do ano, receber os doentes em melhores condições, concretamente através da instalação de pressões negativas nos quartos de isolamento dos

cuidados intensivos.

Neste momento, o Hospital de Braga dispõe de 175 camas para doentes com covid-19, tendo passado a capacidade de 40 para 45 internamentos em cuidados intensivos.

De salientar que, segundo dados revelados ontem, o Hospital de Braga contabiliza um total de 12 infetados com covid-19, encontrando-se um deles internado nos cuidados intensivos.

Segunda vaga é uma possibilidade

Sobre a possibilidade de haver uma segunda vaga de covid-19, o responsável admitiu que se trata de «uma possibilidade».

«Esperamos que não haja, mas não podemos ficar indiferentes aos números e ao que se começa a passar noutros países. Assim, não podemos ficar só à espera que aconteça. Estamos preparados para que aconteça. A verdade é que se aprendeu muito com a primeira vaga», sustentou, à margem.



O Hospital de Braga dispõe de 175 camas para doentes infetados com covid-19 e passou a capacidade de 40 para 45 internamentos nos cuidados intensivos.